



EXTERNATO DA LUZ

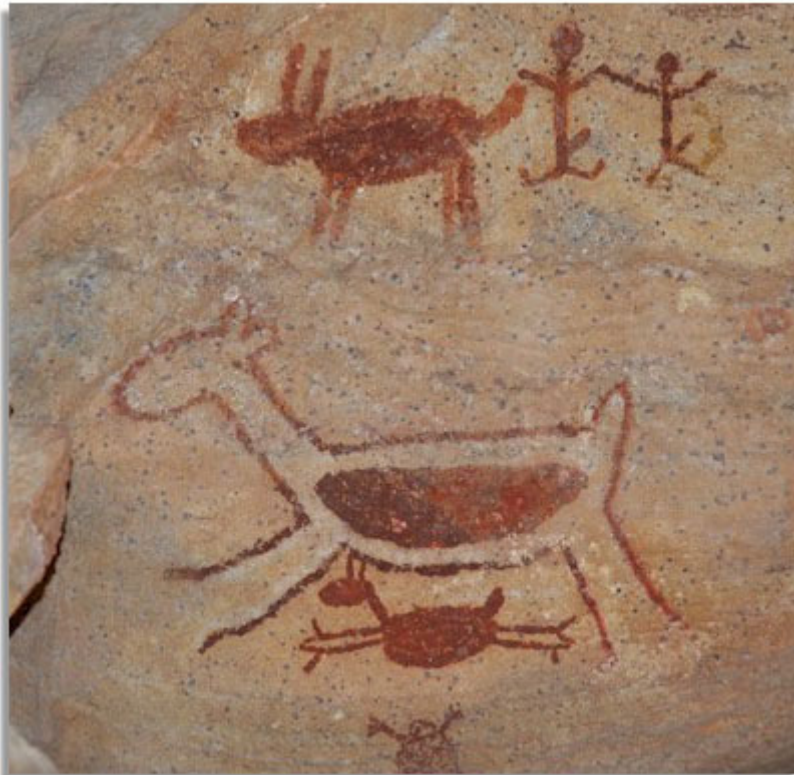
Famílias na

Pré-História

Um trabalho sobre o comportamento das famílias durante a época da Pré-História.

Índice

- 1- Índice;
- 2- Introdução;
- 3- O Paleolítico
- 4- Mesolítico;
- 5- Neolítico;
- 6- A vida em Família
- 7- Como viviam as famílias na pré – história



Introdução

Neste projecto, ao longo do tempo, iremos pôr os nossos trabalhos aqui, no site do Externato.

Neste trabalho, vamos falar das comunidades humanas da Pré-História e o que faziam para sobreviver.

Iremos falar de coisas como a sua tecnologia, o clima em que viviam, as rotinas, etc. e tudo o que contribuía para que as famílias da Pré-História se comportavam como se comportavam.

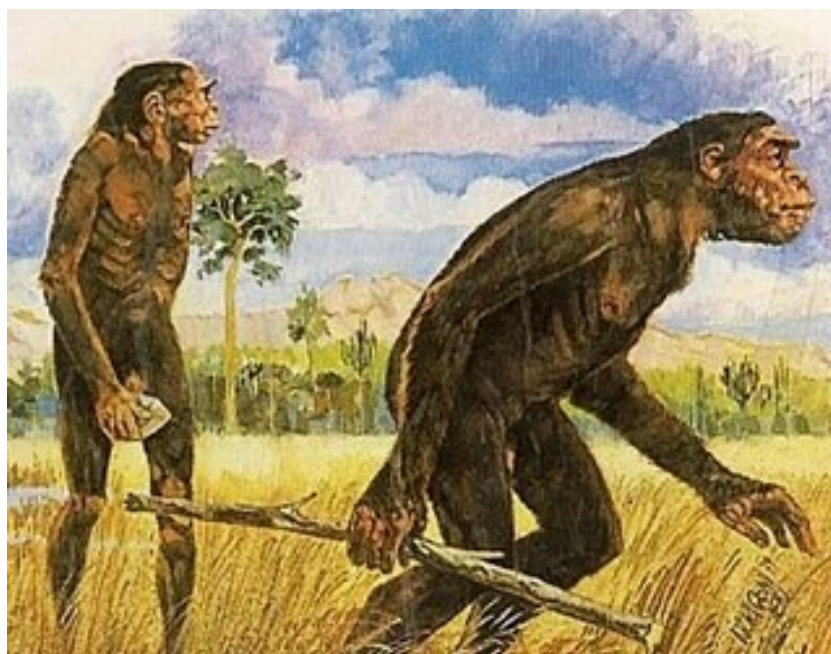
Primeiramente, iremos referir a rotina do homem e da mulher e da hierarquia familiar, ou seja, a importância que cada membro da família possuía no ambiente familiar.

Depois, vamos falar mais propriamente da sociedade à volta da Família, ou seja, como é que viviam, não em ambiente familiar mas sim num mais alargado, de sociedade. Iremos falar das actividades económicas, da organização social, etc.



Paleolítico

Paleolítico é o primeiro e o mais extenso período que conhecemos da história da humanidade. Neste período surgem os primeiros hominídeos antepassados do homem moderno. Os homens paleolíticos foram se diferenciando sempre mais dos seus antepassados. Com o desenvolvimento da mente e a acumulação de experiências e conhecimentos, os homens primitivos foram aperfeiçoando os seus instrumentos, utensílios domésticos e armas, as suas técnicas e meios de subsistência. Desenvolveram também sua vida em sociedade, as suas atitudes e hábitos sociais, como a vida familiar, a vida em grupos, a participação coletiva, descobriram o fogo e inventaram os meios de comunicação e transporte. No início do paleolítico a organização social baseava-se em pequenos grupos humanos, e unidos por laços familiares. Com o passar do tempo a vida em grupo evoluiu e começaram a organizar-se socialmente. Havia uma divisão simples do trabalho de acordo com idade e o sexo. Onde as mulheres cuidavam das crianças e juntamente com elas eram responsáveis pela recolha de frutos e raízes, os homens caçavam, pescavam e defendiam o território.



Mesolítico

O Período Mesolítico foi a era de transição do paleolítico para o neolítico.

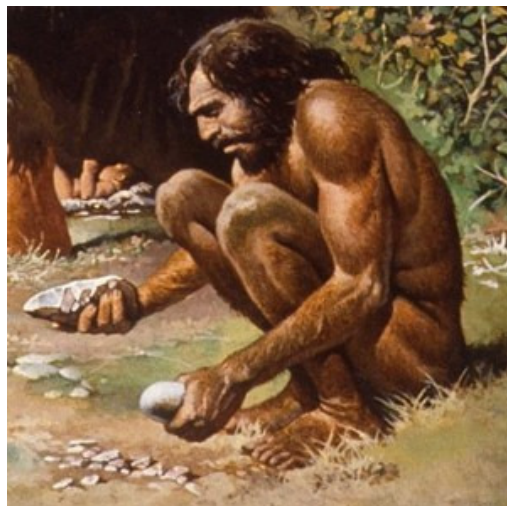
teve início há cerca de 10.000 a.C. e teve seu fim quando a temperatura global ficou mais amenizada e o ser humano conseguiu desenvolver a agricultura, por volta de 6.000 a.C. Porém.

No Período Mesolítico, o homem começa a utilizar o fogo de forma estratégica: para assustar os animais, iluminar as habitações temporárias nas cavernas (pois eles ainda eram, em sua maioria, nômadas), cozinhar os alimentos e, principalmente, para se protegerem do frio da época.

O homem mesolítico começa a habituar-se ao sedentarismo (acto de permanecer no mesmo local) e inventa novos tipos de armamentos para combater os animais ferozes e caçar alimentos. Neste período, já existe a divisão das tarefas sociais por sexo: os homens são responsáveis pela segurança e por trazer alimento, enquanto as mulheres cuidam das crianças e da organização das habitações.

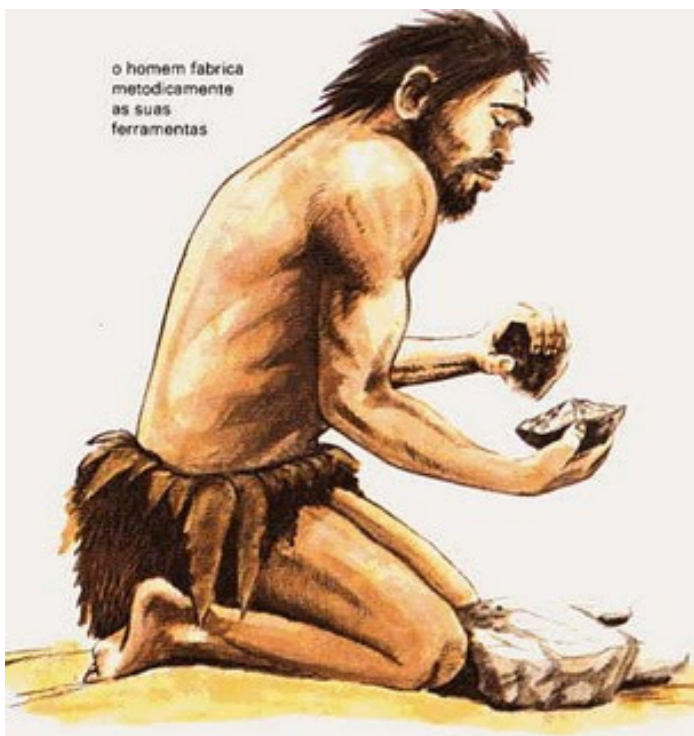
O homem procurava ficar perto de rios por serem fonte de alimento graças aos peixes, moluscos e ovos de pássaros. As habitações eram feitas de madeira e ramos.

O constante avanço do convívio humano em sociedade e o desenvolvimento de novas técnicas para suprirem as suas necessidades como alimentação, sobrevivência e habitação culminaram no fim do Período Mesolítico, dando início ao Período Neolítico, a última das eras pré-históricas.



Neolítico

No período do Neolítico, o homem deixou de depender da caça e da recolha e passou a sobreviver da agricultura e da criação de animais. Tornou-se sedentário, estabeleceu uma nova organização social, constituiu tribos unidas por laços familiares, aldeias e mais tarde cidades, situadas em áreas férteis. O progresso técnico permitiu aumentar a produção agrícola e possibilitou o crescimento populacional. Nessa fase, grupos mais adiantados tecnicamente passaram a exercer domínio sobre outros, dando origem a sociedades cada vez mais complexas. A necessidade de se proteger contra ameaças externas e de produzir em grandes áreas, ocupadas por várias aldeias ou grandes grupos familiares deu início à organização de Estados.



A Vida em Família

A vida difícil das comunidades desta época obrigava-os a desenvolver uma organização social que tinha a divisão de tarefas como base.

As mulheres asseguravam o cuidado das crianças e a recolha de alimentos e os homens dedicavam-se à pesca e à caça.

A caça contribuiu para união dos elementos do grupo pois era uma actividade fundamental à subsistência.

A caça fornecia carne para a alimentação, peles para fabrico de vestuário, construção de tendas e fornecia também matérias-primas como chifres ossos e dentes a partir dos quais se produziam instrumentos.

Mais tarde, o Homem descobriu a agricultura, movendo as suas atenções para a nova descoberta, a caça diminui drasticamente e a economia virou-se para o comércio dos produtos cultivados.

Com o desenvolvimento da mente humana e a acumulação de experiências e conhecimentos, os homens primitivos foram aperfeiçoando os seus instrumentos, utensílios domésticos. Desenvolveram também a sua vida em sociedade, as suas atitudes e hábitos sociais, como a vida familiar, e a participação colectiva.



Como viviam

Os primeiros homínídeos surgiram no Paleolítico. Este período pode ser dividido em três épocas: o Paleolítico Inferior, Médio e Superior.

Foi no Paleolítico Inferior que viveram as duas primeiras espécies do processo de hominização (processo de evolução física e intelectual do Homem).

A primeira destas espécies foi o *Australopitecos* e foi o primeiro homínídeo a conquistar a verticalidade, ou seja, foi o primeiro homínídeo a andar em apenas duas patas.

Ainda no Paleolítico Inferior, coexistiu com o *Australopitecos* o *Homo habilis*. Assim como o *Australopitecos* conquistou a verticalidade, este homínídeo foi o primeiro a fazer utensílios através da lascagem de pedras, nomeadamente, o sílex. Estes novos utensílios tornaram todas as suas actividades mais fáceis, tal como a caça, a recolha de alimentos, a pesca, a defesa pessoal, etc.

Já no Paleolítico Médio, existiram mais duas espécies de homínídeos: o *Homo erectus*, que controlava o fogo; e o *Homo sapiens*, que vivia sob a economia de caçador-recolector, era nómada, e alargou o mundo habitado, expandindo-se para continentes como a América e a Oceânia.

Como já vimos, o *Homo erectus* foi o primeiro homínídeo a controlar o fogo. Isto trouxe uma grande melhoria na qualidade de vida das comunidades de homínídeos:

- Na defesa pessoal: instintivamente os animais fogem do fogo, o que permitiu afastá-los das grutas ou acampamentos.
- Na alimentação: Ao cozinhar os alimentos, estes tornam-se mais saudáveis (carne e peixe), macios e agradáveis.
- Nas técnicas: Possibilitou trabalhar com maior precisão os objectos que fabricavam. Moldando-os com a ajuda do fogo, obtinham formas diferenciadas.

Na vida social: Proporcionou o convívio à volta da fogueira entre os elementos do grupo, tornando-os mais unidos e contribuindo para o desenvolvimento da linguagem.